



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº24/2018

----- Aos catorze dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezoito, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Luis Filipe Santana Dias, João António Lopes Candoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões. -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- APROVAÇÃO DE ATAS -----

----- Não foram presentes atas para aprovação. -----

----- DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Um milhão, setecentos e sessenta e dois mil, novecentos e quarenta e dois euros e sete cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Cento e cinquenta e seis mil, trezentos e trinta e dois euros e setenta e dois cêntimos. -----

----- ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO -----

----- **FESTA DE NATAL DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR – 21/12/2018 - OFÍCIO DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA, CULTURAL E DESPORTIVA DOS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR** -----

----- **AGRADECIMENTO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL** -----

----- **AGRADECIMENTO DA AUTORIDADE DE GESTÃO DO PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL ALENTEJO 2020** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. -----

----- Endereçou um convite a todos os Senhores Vereadores para estarem presentes na Festa de Natal dos trabalhadores da Câmara Municipal de Rio Maior, dando

conhecimento que a Festa de Atribuição de Prendas aos filhos dos trabalhadores se realiza no dia vinte e um de dezembro, pelas quinze horas, no Cineteatro. O jantar de Natal será no dia vinte e um de dezembro, às dezanove e trinta, no salão de banquetes “O Talêgo” no Alto da Serra. -----

----- Também deu conhecimento que a Federação Portuguesa de Futebol, na pessoa do seu Presidente, Dr. Fernando Gomes, endereçou um agradecimento à Câmara Municipal a agradecer o excelente apoio e a total disponibilidade concedidos quando da realização dos encontros da preparação da Seleção Nacional A-Futsal masculino frente à congénere da Ucrânia. -----

----- Seguidamente reportou-se á reunião do Comité de acompanhamento do “Alentejo 2020” que decorreu em Rio Maior, referindo que muito honrou a Câmara Municipal, o facto de Rio Maior ter sido o local escolhido pela Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional Alentejo 2020 para a realização no dia onze de dezembro, da décima reunião do Comité de Acompanhamento, passando a citar o referido agradecimento “Permita-me Senhora Presidente, agradecer a V.Ex^a. o caloroso acolhimento deste evento e a total disponibilidade e colaboração que estou certo muito contribuíram para o sucesso do mesmo. Solicito que transmita a extensão deste agradecimento ao Dr. Francisco Colaço Secretário da Vereação e à restante equipa desta Câmara e também ao Senhor Diretor da Escola Secundária Augusto César da Silva Ferreira”.-----

----- Esclareceu que na citada reunião os membros da União Europeia fazem o balanço e o acompanhamento do ponto da situação das taxas de execução do quadro comunitário do Alentejo 2020. Referiu que estão envolvidas oitenta entidades, um conjunto de membros de apoio e congratulou-se com a receção feita. Agradeceu ainda ao Conselho Geral da Escola Secundária por todas as condições criadas para que esta reunião decorresse da melhor forma, com muito brilho, numa sala muito bem preparada. Referiu também que o Dr. Francisco Colaço foi a “mola” deste processo dizendo que é sempre bom ter o reconhecimento por se saber acolher. -----

----- A propósito da Escola Secundária Dr. Augusto César da Silva Ferreira de Rio Maior disse que saiu na Comunicação Social a notícia da forma como está a decorrer a UAARE-Unidade de Apoio ao Alto Rendimento referindo que estão inscritos nas várias modalidades, trinta e quatro alunos dos quais dezanove estão a residir no Centro de Estágios, sendo este o resultado da Federação Portuguesa de Natação ter escolhido Rio Maior para fazer o seu Centro de Alto Rendimento e do Governo ter formalizado em portaria, a criação das UAARE que tem como objetivo conciliar com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva de alunos do ensino secundário enquadrados no regime de alto rendimento ou seleções nacionais. Referiu ainda que Rio Maior foi um

projeto-piloto dos quatro iniciais, prevendo-se neste momento a instalação de dezasseis, a nível nacional, sendo que no concelho de Rio Maior o número poderá aumentar. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por questionar se já existe alguma informação do Serviço de Proteção da Natureza sobre os maus cheiros que em sua opinião continuam a persistir na cidade e que também são transversais a algumas freguesias. Lembrou que na última Reunião de Câmara foi dito que as descargas para a Ribeira de São Gregório já tinham sido identificadas e que o Executivo estava a acompanhar a situação, questionando se já existem algumas informações relativas a estas situações no sentido de serem encontradas as melhores soluções. -----

----- Continuou a intervenção recordando que na última reunião tinha manifestado um conjunto de preocupações relativas à segurança pública, nomeadamente, casas devolutas, muros em ruínas e árvores desvitalizadas, tendo sugerido que fosse feito um levantamento destas situações não só na cidade, mas também em todas as freguesias. -----

----- Também se referira ao nó do IC2 no troço entre Rio Maior e Asseiceira dizendo que as Infraestruturas de Portugal encerraram a circulação nesse local devido a sinais de instabilidade decorrentes da exploração de areia e disse saber que esta situação tem sido acompanhada e que está programada uma intervenção no início de dois mil e dezanove, facto com o qual se congratulou. -----

----- Ainda no uso da palavra alertou para o facto de ser necessário proceder à requalificação de algumas estradas exemplificando com a Estrada de Alcobertas que apresenta diversos abatimentos. -----

----- Continuando no uso da palavra referiu-se ao Natal na cidade e congratulou-se com as várias atividades e iniciativas que integraram o calendário que se iniciou no dia um de dezembro, culminando em janeiro com o concerto de ano novo da banda de São Sebastião a realizar no Cineteatro. -----

----- Relativamente a esta época natalícia disse ainda que as obras na Praça da República deveriam ter sido planeadas para mais tarde para não coincidirem com esta época, dado que, em sua opinião, esta situação causa algum constrangimento ao comércio local. -----

----- De seguida deixou uma nota relativa à participação das escolas de Rio Maior na iniciativa “Volta a Portugal em Fruta” dizendo que esta iniciativa mostrou a importância da fruta portuguesa, em particular a da região e promoveu a consciencialização para a importância de uma alimentação saudável, que a par com a prática de exercício físico,

em sua opinião, são instrumentos fundamentais para a adoção de estilos de vida saudáveis, especialmente nestas idades. Disse que vários estudos indicam que uma criança que adote um conjunto de hábitos saudáveis desde tenra idade, mais probabilidades tem de ser um adulto saudável, e, conseqüentemente, não necessitar de recorrer a fármacos, o que, por sua vez vai aliviar o Sistema Nacional de Saúde, no futuro. Referiu acreditar que cada euro investido nas medidas de prevenção, são vários euros que se irão poupar no Sistema Nacional de Saúde e que se revê neste tipo de iniciativas. -----

----- Por último deixou uma nota respeitante ao dia “25 de novembro” que assinalou o “Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres” dizendo tratar-se de uma data simbólica, mas que, em sua opinião, é fundamental lembrar para erradicar. Disse ainda que de acordo com um relatório das Nações Unidas estima-se que trinta e cinco por cento das mulheres em todo o mundo experimentou violência doméstica ou sexual em algum momento das suas vidas. Referiu que em Portugal os números são assustadores e que de acordo com um relatório anual de Segurança Interna de dois mil e dezassete, a violência doméstica é o segundo crime contra as pessoas mais participado. Disse que o ano passado foram registados vinte e sete mil quinhentas e treze ocorrências, para além das situações que continuam invisíveis. Disse ainda que no ano de dois mil e dezoito o número de mulheres assassinadas em contexto de intimidade ou contexto de familiares próximas, atingiu as vinte e quatro, mais seis que no ano de dois mil de dezassete. Referiu que também o atual programa do Governo, elege o combate à violência doméstica e de género como área prioritária tendo vindo a definir e a enraizar várias ações com vista à sua erradicação e opinou que todos têm de estar juntos neste combate.-----

----- Registou com agrado que o município de Rio Maior é sensível a estas matérias lembrando a assinatura de um protocolo entre o Município e a APAV-Associação Portuguesa de Apoio à Vítima que visa promover o acesso aos direitos, à proteção e ao apoio aos cidadãos, às cidadãs e às famílias vítimas de crime, e, em particular, às vítimas de violência doméstica e de género. Finalizou agradecendo e parabenizando esta iniciativa e questionou se já estão disponíveis alguns dados após a celebração do protocolo. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção reportando-se à área do desporto e referiu que a atleta Inês Henriques deu mais um passo importante do que poderá ser o seu objetivo final, ou seja a participação nos Jogos Olímpicos, considerando que, caso o mesmo seja atingido, será um orgulho para todos. Opinou ser importante que a Câmara perspetive para o

futuro, novas condições para que em Rio Maior se possa prosseguir a política desportiva e o apoio aos atletas e aos treinadores, exemplificando com o treinador Jorge Miguel que ao longo dos anos esteve sempre presente, mas haverá um momento em que a Câmara Municipal terá de olhar para a realidade existente e iniciar um processo de garantia para que no futuro os atletas e os treinadores possam continuar a fazer o seu trabalho.-----

----- Referiu ainda que na época o Executivo teve a visão e a capacidade de convidar o treinador Jorge Miguel para assumir funções na Câmara criando as condições materiais, técnicas e financeiras para que ele pudesse fazer o seu trabalho. -----

----- Ainda sobre este assunto referiu que o treinador Jorge Miguel está a atingir uma idade em que poderá começar a ter algumas dificuldades em continuar o seu trabalho e lembrou que a atleta Susana Feitor terminou recentemente a sua licenciatura na escola Superior de Desporto e a atleta Inês Henriques poderiam ser valores a considerar nesta área. Opinou que a Câmara deve olhar para esta realidade para criar uma estratégia de futuro para que em Rio Maior possa continuar a existir um trabalho conjunto na área do desporto e de treino de apoio aos atletas para que novos valores possam surgir e possam ser treinados novos atletas. Referiu que a Câmara deve apoiar esta dinâmica do ponto de vista físico, material, logístico e financeiro apoiando eventuais contratações de treinadores. -----

----- Ainda a propósito deste assunto disse que tem acompanhado nas redes sociais as publicações do treinador Jorge Miguel sugerindo que esses textos possam ser incorporados na edição de um livro. Referindo-se ao trabalho que este treinador desenvolveu em Rio Maior opinou que aqueles textos deveriam ser trabalhados e que deveria ser feita uma abordagem a este treinador, tendo em vista a edição de um livro com as memórias do treinador Jorge Miguel. -----

--- Seguidamente dirigindo-se à Senhora Presidente questionou quantas iniciativas culturais é que a Câmara realizou em conjunto com a Associação EPHEMERA desde que tomara posse. Disse que esta Associação está a fazer um trabalho de âmbito nacional de grande importância para a construção da memória coletiva de Portugal. Disse ainda que os cento e quarenta voluntários estão a desenvolver um trabalho por todo o país e que todos os dias estão a enriquecer esse espólio. Opinou que seria importante que a Câmara Municipal de Rio Maior aproveitasse o facto de a Associação ter uma base na Vila da Marmeleira, podendo-se desenvolver atividades à imagem e semelhança do que a citada Associação está a fazer com outros municípios, nomeadamente, o município do Barreiro e de Vila Franca de Xira. Em sua opinião Rio Maior deve ter esta perceção, capacidade e sensibilidade de desenvolvimento de um trabalho conjunto de promoção e inovação cultural com a Associação EPHEMERA no

sentido de posicionar Rio Maior como um polo importante de turismo cultural e de desenvolvimento cultural. -----

----- Ainda a propósito da área cultural disse que no próximo ano de dois mil e dezanove vão ser comemorados os quarenta anos da Banda de Rock “Xutos e Pontapés” opinando que Rio Maior deveria valorizar e apoiar essa efeméride envolvendo o seu tecido cultural, nomeadamente o Associativismo Musical, as Bandas, as Escolas e o Ensino Articulado, lembrando a propósito a aposta feita no Ensino Articulado e o investimento que a Câmara Municipal fez na Escola Básica Marinhas do Sal. Disse ainda que se deve aproveitar a efeméride referida para posicionar Rio Maior como um território de excelência naquilo que é o investimento na cultura e também na música. Agradeceu todo o trabalho cultural e artístico que a Banda de Rock Xutos e Pontapés desenvolveu lembrando que o cantor desta Banda, o “Tim” reside na Ribeira de São João. -----

----- Continuando no uso da palavra referiu-se ao IC2 dizendo que acompanha as preocupações que a Vereadora Vera Simões referira e manifestou desconforto e receio pelo facto de existirem avanços e recuos e pelo facto de em Portugal existirem Instituições que abrem e encerram frequentemente. -----

----- Seguidamente questionou qual o ponto de situação relativamente à acusação do Ministério Público ao Município de Rio Maior sobre o processo dos baldios. -----

----- Por último manifestou o seu descontentamento pela forma como foi tratado nas festividades e animação de Natal e opinou que o estatuto da oposição não foi respeitado e ele próprio enquanto Vereador também não foi respeitado, considerando que não foi convidado para qualquer momento da programação que foi divulgada para as referidas festividades de Natal, apesar de entender estar presente em alguns desses momentos dada a sua importância e relevância, dando como exemplo o momento simbólico da inauguração das iluminações de Natal que em sua opinião é um momento importante onde todos devem estar juntos e unidos. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para responder ao Vereador Daniel Pinto dizendo que não foi eleita para fazer inaugurações, mas para trabalhar e colocar-se à disposição da comunidade lamentando que esta questão tivesse sido levantada. Lamentou ainda que o Vereador não tivesse feito referência aos cento e vinte e seis anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior e lembrou que o Vereador não esteve presente nestas cerimónias. -----

----- **VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2018

----- Iniciou a intervenção dirigindo-se à Vereadora Vera Simões dizendo que relativamente ao protocolo de colaboração que foi assinado entre o Município de Rio Maior e a APAV no dia vinte e sete de novembro de dois mil e dezassete, está a ser bem acompanhado pela Técnica Catarina Gomes. Disse que de momento não tem consigo os dados concretos, mas poderá prestar essa informação na próxima Reunião de Câmara, no entanto informou que o número de utilizadores tem vindo a aumentar.--

----- Referindo-se ao desporto disse ao Vereador Daniel Pinto que partilha da mesma ideia relativamente ao treinador Jorge Miguel frisando que este é uma pedra basilar no desporto em Rio Maior. Ainda relativamente ao desporto disse que decorreu na Escola Superior de Desporto de Rio Maior o terceiro seminário da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência referindo que a Câmara Municipal e a Escola Superior de Desporto são parceiros estratégicos nesta área. Informou que durante este seminário foi realçado o trabalho que Rio Maior tem desenvolvido ao nível do desporto inclusivo e opinou que esta é uma referência importante pois estiveram presentes pessoas de várias partes do mundo. -----

----- Relativamente aos Presépios de Sal lembrou que na última Reunião de Câmara dissera que este ano iria olhar para os mesmos com uma ambição renovada e afirmou que essa ambição pode ser comprovada, sendo este ano um evento com mais corpo e com mais sentido e dirigiu uma palavra de agradecimento aos comerciantes e a todos os que colaboraram diretamente com a Câmara Municipal, salientando que o esforço dos comerciantes foi reconhecido considerando que só assim a Câmara conseguiu aumentar o trabalho e a promoção do evento. Também com uma nova renovação nasceu o Presépio de Sal comunitário que em sua opinião é um elo de ligação entre todos, dado que todos contribuíram para a sua elaboração, uns ofereceram o sal, outros ofereceram a capacidade de mão-de-obra, daí a sua designação. Frisou ainda o início de um novo relacionamento com as pessoas das Marinhas do Sal -----

----- Informou que este evento tem sido um sucesso tendo sido já visitado por vinte e seis grupos e que já existiram cerca de mil e trezentas visitas guiadas. Informou ainda que para o próximo fim de semana se prevê a visita de catorze grupos e de cerca de setecentas pessoas em visitas guiadas, para além das outras pessoas que voluntariamente visitam o evento. Em sua opinião este evento está a ganhar uma posição estratégica naquilo que é a promoção do concelho de Rio Maior. -----

----- Terminou dizendo que com o espírito deste evento deseja a todos um Feliz Natal. -

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por dizer que a sua intervenção se prende com o carinho que tem pela Villa Romana. Disse que a natureza dotou o concelho de Rio Maior com um Ex libris as

Marinhas do Sal referindo que também o mundo romano dotou o concelho com uma Villa e questionou qual o ponto de situação das obras na Villa Romana. Questionou também se já foram encontrados “achados” de valor significativo e disse saber que foram encontrados “depósitos de ostras” que provavelmente estão relacionados com hábitos alimentares do modo de vida romano. Opinou tratar-se de um assunto que interessa a todos os riomaiorenses o qual poderá vir a ser considerado outro Ex-libris, investindo-se nele, considerando ainda que se for bem potenciado pode ser outro ponto de atração e solicitou toda atenção por forma a não colocar em risco o que poderá vir a ser considerado um “diamante por lapidar”. Lembrou que, à semelhança do que se sabe e que é divulgado na Comunicação Social outros concelhos que de património têm muito menos que Rio Maior conseguem potenciar e valorizar o mesmo o qual por vezes parece não ter qualquer valor, exemplificando com o que é feito pelos espanhóis, que só porque um monarca ou um escritor se sentou numa pedra, essa pedra passa a monumento nacional sendo visitada por “todo o mundo”. Referiu não ser esta a sua pretensão porque a Villa Romana tem outro valor e outras características que a diferenciam de outros “achados” romanos de Portugal e frisou que esta tem de ser valorizada de forma a ser colocada no roteiro dos sítios aconselhados a visita. -----

----- Terminou frisando que é de todo o interesse que este local seja potenciado fazendo com que seja um local diferenciador dos que existem da mesma área cultural. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a intervenção referindo-se ao nó do IC2 e dirigindo-se ao Vereador Daniel Pinto disse que este Governo reage pela Comunicação Social e pelo facebook e não por razões técnicas referindo que não faz sentido que o Governo tenha fechado aquele troço e depois o tenha reaberto e quando acontecem situações mais graves no País o Governo encerra novamente. Opinou que um Governo deve governar de acordo com os interesses do País e não de acordo com a Comunicação Social e o facebook. -----

----- Sobre a ação que o Ministério Público interpôs contra a Câmara Municipal recordou que em mil novecentos e oitenta e sete e em mil novecentos e noventa e três o Executivo do Partido Socialista liderado pelo Dr. Silvino Sequeira efetuou o registo de um conjunto de terrenos em nome da Câmara Municipal e quer a Câmara quer quem fez o registo considerou que estavam reunidas todas as condições para que esses terrenos fossem registados em nome da Câmara Municipal. Referiu que recentemente foi formada uma Comissão de Compartes que reclama que esses terrenos eram baldios e não podiam ser registados. Opinou que só os Tribunais podem dizer quem tem razão, no entanto considerou que os terrenos foram registados porque alguém aceitou esse registo e se

o fez foi porque estavam reunidas as condições para que os mesmos fossem registados.-----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para informar a Vereadora Vera Simões que já se realizara uma reunião informal com os Serviços do SEPNA-Serviços de Proteção da Natureza e Ambiente, onde foram colocadas algumas dúvidas referentes aos maus cheiros oriundos de uma pecuária no Cidral, o que se prende o facto de ter existido uma alteração da tipologia de exploração daquela pecuária que passou de criação de leitões para criação e engorda de suínos, o que aumentou muito o efetivo ali existente e provocando esta situação.----

----- Informou que foi solicitado aos agentes do SEPNA para não descorarem esta situação, mas desde que sejam respeitados todos os critérios que licenciaram aquela exploração e que em termos ambientais não ocorra um problema, não existe nenhuma forma de impedir que aquela pecuária deixe de laborar. Aditou que a Câmara está a aguardar novidades uma vez que a fiscalização da exploração não cabe ao município, mas é uma situação que a todos preocupa e a Câmara está a recolher a máxima informação possível para poder dar conhecimento do evoluir da situação aos Senhores Vereadores. -----

----- Relativamente ao nó do IC2 disse que muitas pessoas reclamam o fecho deste nó e a garantia da segurança referindo que Rio Maior estava desconhecedor desta situação até há cerca de quatro anos, quando, na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Rio Maior, em conjuntamente com o Presidente da Junta de Asseiceira e através das respetivas Juntas de Freguesia fizeram uma comunicação conjunta às Estradas de Portugal, à Câmara Municipal e à Assembleia da República alertando para o perigo ali existente. Em sua opinião a causa do encerramento do nó do IC2 foi a tragédia ocorrida em Borba porque as condições técnicas não mudaram significativamente desde que o nó fora reaberto. Recordou que estava prevista uma intervenção para janeiro de dois mil e dezanove e referiu que assim que a Câmara receba uma informação mais cabal sobre esta matéria a mesma será presente a reunião de Câmara para conhecimento. --

----- Relativamente às estradas do concelho e referindo-se à estrada de Alcobertas disse que a Câmara tem um procedimento a decorrer para novos alcatroamentos, o qual deveria ter ocorrido em outubro, mas por atrasos procedimentais só em janeiro irão ocorrer, estando previsto para Alcobertas um montante de investimentos a rondar os quarenta mil euros. -----

----- Continuou a intervenção para agradecer à Vereadora Vera Simões os elogios relativos às atividades de Natal e opinou que a cidade está bonita. Disse ainda que as pessoas estão a vivenciar esta quadra sendo obrigação da Câmara e da Associação

Empresarial tornar a cidade bonita e referiu que há muitos anos que não via a cidade assim tão atrativa. Agradeceu a todos os trabalhadores que se envolveram nestas atividades. -----

----- De seguida referindo-se à intervenção do Vereador Daniel Pinto quanto à Associação EPHEMERA também gostaria de questionar quantas iniciativas foram desenvolvidas anteriormente, ou seja antes dos executivos presididos pela Dra. Isaura Morais. Ainda sobre esta matéria frisou que existem outras Associações culturais com as quais se vai desenvolvendo trabalho e exemplificou com o encenador Rui Germano, com a Associação Cultural do Concelho e com o grupo “Attuação”.-----

----- Ainda sobre esta matéria sugeriu ao Vereador Daniel Pinto que deixasse de ver só o “lado negro da força” e passasse a ver também o lado “mais brilhante da vida”. Disse que a oposição não pode apontar somente o que está mal e dirigindo-se à Senhora Presidente disse que iria inverter os normais papéis na reunião e iria fazer algumas perguntas, questionando, se, antes e depois de assumir o cargo, quantos milhões pagou da dívida que este município tinha, quantos empresas fixou, quantos milhões de euros gerou a Desmor, quantas empresas encubou, quantos postos de trabalho resultaram das novas empresas e a quantas famílias prestou esta Câmara Municipal apoio social.-

----- *Quando eram dez horas e quarenta e três minutos o Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto abandonou a Reunião de Câmara.* -----

----- Continuando a intervenção o Vereador Filipe Santana referiu-se à animação de Natal e inauguração da respetiva iluminação salientando que foi um dia rico, embora nem todos estivessem presentes. Disse ainda que a iluminação não foi ligada na hora agendada porque a mesma estava interligada com a iluminação pública e informou que quando os membros da Câmara chegaram a Rio Maior já a iluminação de Natal estava ligada, situação que em nada os melindrou. -----

----- Quanto à ausência de informação sobre o aniversário dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior teceu algumas considerações, lembrando que no último ato eleitoral algumas candidaturas dos membros do PS nos seus currículos informavam o número de sócio e opinou que os Bombeiros têm uma vida própria e assembleias próprias, onde, enquanto sócio, participa regularmente e sabe quando ocorrem os aniversários, e, em sua opinião, seria de esperar que todos os sócios tivessem esse tipo de conhecimento. Opinou que se deve comparecer nas assembleias dos bombeiros que se realizam todo o ano e não só “de quatro em quatro anos da vida política”. -----

----- Relativamente aos baldios disse haver um diferendo em Tribunal e que está a acompanhar o processo desde que a questão foi suscitada. Referiu ser defensor que o poder político e o poder judicial não se devem misturar para a manutenção de uma democracia saudável. Sugeriu que se procurasse um encontro de soluções que

permitam uma solução benéfica para todas as instituições envolvidas e sobretudo para a população. Informou que é testemunha neste processo estando a aguardar que o chamem para poder ser ouvido, aguardando com muita tranquilidade que esta situação possa ser reposta, regularizada ou que se conclua que as situações são regulares. Referiu que quem criou este problema não se pode alienar do mesmo, considerando que se aproveita tudo como arma de arremesso político, quando na verdade, a responsabilidade está do lado que se defende. -----

----- Continuando no uso da palavra respondeu à Vereadora Ana Filomena Figueiredo referindo-se à Vila Romana disse tratar-se de um projeto fantástico que muito lhe apraz estar a desenvolver. Disse que tem acompanhado o Dr. Carlos Pereira o qual está muito motivado e elogiou o seu trabalho, considerando que este funcionário sentia a amargura de ter “um menino fantástico” e de não lhe ter sido dada a oportunidade de o desenvolver, ressaltando que está a ajustar os trabalhos em conjunto com a DGPC- Direção Geral do Património Cultural e a orientar o trabalho. Disse também que esta Direção Geral tem tecido grandes elogios ao trabalho que está a ser desenvolvido. Frisou que a obra que está em curso está a respeitar os tempos de intervenção esperando e sabendo que se vai conseguir potenciar a mesma para que quando concluída possa ser mais um polo de atração em Rio Maior. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Iniciou a intervenção dizendo que se associa ao reconhecimento do trabalho que o Dr. Carlos Pereira tem estado a fazer, nomeadamente, o acompanhamento conjunto com a Direção Geral do Património Cultural e disse que iria dando conhecimento do avanço de todo o processo. Disse ainda que após a época festiva irá ser feita uma visita ao local, convidando todo o Executivo a participar nas escavações, caso sejam salvaguardadas todas as questões de segurança, considerando esta uma boa iniciativa para que todos se envolvam neste projeto. -----

----- Relativamente às casas devolutas informou que a Câmara está atenta a estas situações e tem notificado os respetivos proprietários para que intervenham nas mesmas, assunto este que tem sido presente a Reunião de Câmara.-----

----- Sobre o Nó do IC2 disse que foi a Câmara que questionou as questões de segurança considerando a monotorização que tinha sido feita e da qual a Câmara não tinha sido informada. A Câmara questionou se as condições de segurança estavam ou não reunidas e quais as medidas que pretendiam implementar, tendo sido tomada a decisão de encerrar o Nó, recordando que o procedimento para o projeto está concluído e foi lançado em dois mil e dezasseis. Disse que este projeto demorou mais tempo devido a estudos geológicos sendo intenção das Infraestruturas de Portugal lançar o concurso para a execução da obra no início de dois mil e dezanove.-----

----- Relativamente à APAV disse que o protocolo com a Câmara data de dois mil e dezassete sendo coordenadora do mesmo a Dr. Catarina Gomes que faz um trabalho de acompanhamento das vítimas e das famílias, nomeadamente, quando existem crianças.-----

----- Continuando no uso da palavra referiu-se à intervenção do Vereador Daniel Pinto dizendo que ficam as sugestões relativas aos treinadores e atletas. -----

----- Sobre as festividades de Natal disse que o programa era meramente indicativo e que o objetivo era informar a comunidade referindo que quem passa pelo Jardim Municipal ou pelas Salinas tem acompanhado o sucesso destas iniciativas que têm por objetivo dar uma outra dinâmica ao comércio local. -----

----- Seguidamente referindo-se à questão do Vereador Daniel Pinto sobre a Associação EPHEMERA disse que todos sabem da sua proximidade política e pessoal a Pacheco Pereira, recordando que foi seu mandatário de campanha nos três mandatos e espera que esta abordagem não seja para mais tarde dizerem que houve favorecimentos políticos para com esta associação. -----

----- De seguida referindo-se aos baldios disse quando foi Presidente de Junta e não sendo jurista foi perguntando e reunindo com os advogados que dominavam este assunto, o Dr. António Bica e o Dr. Martinho, com o objetivo de, tal como Alcobertas tinha feito, perceber a possibilidade da freguesia de Rio Maior avançar com a constituição da Assembleia de Compartes. Referiu que em contacto com a Direção Geral de Florestas lhe foi dito que não havendo baldios porque estavam todos registados em nome da Câmara, não podia ser constituída a Assembleia de Compartes. Lembrou que desmotivou quando percebeu que alguém da freguesia de Alcobertas interpusera uma ação no sentido da nulidade das escrituras dos baldios de Alcobertas. Lembrou ainda que quem pôs esta ação para avançar com a nulidade da escritura, viu o seu processo ser arquivado e passou a citar o que o Ministério Público refere: “verifica-se mais que a ação pretendida visa atingir os interesses patrimoniais do próprio estado ainda que na forma da sua administração autárquica. Contudo nos termos do artigo terceiro da alínea a) do respetivo estatuto compete ao Ministério Público no plano dos interesses próprios do foro civil e administrativo representar o Estado bem como as Autarquias Locais”. Frisou que, não sendo jurista, não percebe como é que o Ministério Público está a avançar com esta ação, no entanto salientou que se tem de resolver uma situação onde foram feitas escrituras com decisões tomadas em mil novecentos e oitenta e sete e mil novecentos e noventa e três. -----

----- Por último informou que recebeu um email da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior onde o Vereador Daniel Pinto consta da lista de endereços para onde o convite foi enviado. -----

----- Finalizou dizendo que não percebe a atitude do Vereador Daniel Pinto quando este saiu da sala, dizendo que já foi acusada de desonestidade política e não saiu da sala. Disse ainda que quando se desempenham determinados cargos tem de se ter perfil para os mesmos. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- (Não foram presentes Despachos para ratificação) -----

----- **PONTO II – AUXÍLIOS ECONÓMICOS AO 1º. CICLO – ANO LETIVO 2018/2019** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação nº 34/SUASE/2018, autorizar a transferência de verba no valor de 50,40€, referentes a auxílios económicos ao 1ºciclo, sendo o valor de 33,60€ para o Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal, e o valor de 16,80€ para o Agrupamento Fernando Casimiro Pereira da Silva. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO III – AUXÍLIOS ECONÓMICOS AO 1º. CICLO – VISITAS DE ESTUDO – ANO LETIVO 2018/2019** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação nº 35/SUASE/2018, autorizar a transferência de verba no valor de 495,00€ para o Agrupamento de Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva, referentes a Auxílios económicos ao 1ºciclo – Visitas de estudo /Ano letivo 2018/2019. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio para questionar qual o critério seguido relativamente às visitas de estudo que a câmara oferecia ao primeiro ciclo e pré-escolar. Mencionou que anteriormente o custo dos alunos subsidiados não era suportado pela Câmara. Questionou ainda se relativamente aos alunos subsidiados foi fornecida à Câmara alguma plataforma ou se foi pedido o número total de alunos subsidiados do escalão A e B de cada agrupamento. Questionou também se, de acordo com as informações, vai ser abatido ao número total de alunos subsidiados aqueles que beneficiaram do apoio. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio para solicitar à Chefe de Divisão da Unidade Administrativa, Educação, Cultura e Valorização do Capital Humano que procedesse à respetiva explicação. -----

----- **CHEFE DE DIVISÃO DA UNIDADE ADMINISTRATIVA, EDUCAÇÃO, CULTURA E VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO** -----

----- Interveio para esclarecer que primeira vez que aparece no despacho da ação social escolar a possibilidade de a Câmara compartilhar os alunos do escalão A e do escalão B no âmbito das visitas de estudo. Disse também que nos últimos anos a Câmara tem oferecido sempre as visitas de estudo para todos os alunos, não se reportando só aos alunos da ação social do escalão A. Referiu que no presente ano o assunto foi apresentado pela escola estando já as visitas de estudo lançadas tendo o procedimento sido presente a reunião de Câmara. Informou que a calendarização das visitas de estudo se mantém para os dois agrupamentos, contudo tendo em conta o cumprimento do despacho da ação social escolar, o procedimento combinado foi as escolas, em cada visita que exista, fazerem o levantamento dos alunos que estão no escalão A e no escalão B. Informou que a Câmara comparticipa até dez euros no escalão B e até vinte euros no escalão A. Disse que neste caso foi só para o Agrupamento Fernando Casimiro sendo possível ainda chegar informação do Agrupamento Marinhas do Sal. Informou que no próximo ano terá de existir uma decisão se a câmara irá manter o mesmo número de visitas de estudo para os dois agrupamentos uma vez que existe esta obrigatoriedade de cumprimento legal no âmbito da ação social escolar. Informou que foi fornecido à Câmara o número total de alunos do escalão A e B e que será abatido ao número total de alunos subsidiados aqueles que beneficiaram e só esses é que serão reportados à tutela. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Relativamente a este assunto agradeceu a informação prestada pela Chefe de Unidade, Dra. Lurdes Violante. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO IV – EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL – BENEFICIAÇÃO DA AVENIDA DE PORTUGAL** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a liberação total da caução prestada pela empresa “Manuel Conceição Antunes – Construção e Obras Públicas, S.A””, no âmbito do contrato de empreitada identificado em assunto e nos termos da informação emitida e respetivos despachos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO V – EMPREITADA DE AMPLIAÇÃO E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO – REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO CONCELHO DE RIO MAIOR E**

EXECUÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO DOMÉSTICO NO CONCELHO – EXECUÇÃO DE REDE DE ESGOTOS NO CONCELHO DE RIO MAIOR LOTE 1 - AMPLIAÇÃO E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO – REFORÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DE RIO MAIOR - PROCESSO Nº 87/2014/DCC LIBERAÇÃO PARCIAL DE CAUÇÃO;

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a liberação parcial da caução (75%), prestada pela empresa "Manuel Conceição Antunes – Construção e Obras Públicas, S.A.", no âmbito do contrato de empreitada identificada em assunto e nos termos da informação emitida e respetivos despachos.-----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PONTO VI – EMPREITADA DE RECUPERAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL – PROCESSO Nº 120/2010/DCC RECEÇÃO DEFINITIVA – LIBERTAÇÃO DE CAUÇÃO -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a liberação total da caução, no valor de 2.933,20€ (dois mil novecentos e trinta e três euros e vinte cêntimos), prestada pela empresa "Secal – Engenharia e Construções, S.A.", no âmbito do contrato de empreitada identificada em assunto, nos termos da informação emitida e respetivos despachos. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes.

----- PONTO VII – AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES PARA OS ANOS LETIVOS 2016/2017 E 2017/2018 – PROCESSO Nº. 67/2016/CP LIBERAÇÃO DE CAUÇÃO -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a liberação da caução prestada pela empresa “Gertal – Companhia Geral de Restaurantes e Alimentação, S.A.”, no âmbito do contrato de prestação de serviços identificado em epígrafe, nos termos da informação emitida e respetivos despachos.-----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PONTO VIII – SIADAP – RATIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DAS UNIDADES ORGÂNICAS DO ANO 2017 -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos

disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ao abrigo da competência que lhe é conferida pelo n.º 3 do artigo 12.º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4/9, ratificar as avaliações de desempenho atribuídas pelos membros do executivo às unidades orgânicas diretamente dependentes dos mesmos no ano de 2017, nos seguintes termos: -----

UNIDADE ORGÂNICA	PROPOSTA DE AVALIAÇÃO
Unidade Administrativa, Educação, Cultura e Valorização do Capital Humano	Desempenho Bom
Unidade Financeira e Ação Social	Desempenho Bom
Unidade de Obras Públicas, Equipamentos, Apoio às Freguesias e Património Cultural	Desempenho Bom
Unidade de Urbanismo, Planeamento, Ordenamento do Território e Espaço Público	N/A
Gabinete Jurídico e Contratação Pública	Desempenho Bom

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS -----

----- Esclareceu que o anterior Chefe de Divisão da Unidade de Urbanismo Planeamento, Ordenamento do Território e Espaços Públicos não deixou todos os procedimentos concluídos para que pudesse ser feita uma avaliação correta desta unidade. Disse que quando a arquiteta Clara Ramalho em regime de substituição assume a mesma deveria haver trabalho a montante para que ele pudesse ser concluído. Disse que não tendo existido esse trabalho não é possível fazer uma avaliação correta da citada unidade. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- PONTO IX – RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS; -----

----- Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar a renovação de Protocolo em apreço com a União de Freguesias de S. João da Ribeira e Ribeira de S. João, relativo à cedência de instrumentos musicais, nos termos propostos na informação n.º 6/SC-UAECVCH/2018.-----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO X – CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO - RUA DA PAZ – RIBEIRA DE SANTO ANDRÉ – ASSEICEIRA RMR – PROCESSO Nº.275/2018** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, certificar que o prédio inscrito na matriz predial sob o artigo n.º 20 da secção CR da freguesia de Asseiceira, é atravessado por arruamento integrado no domínio público, denominado como Rua da Paz. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO XI – CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO - RUA DAS ACÁCIAS – ANTEPORTA – RIO MAIOR – PROCESSO Nº.276/2018** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, certificar que o arruamento, denominado Rua das Acácias, o qual faz a ligação entre a Estrada Nacional 114 (EN114) e o centro de Anteporta, é domínio público. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Ausentou-se da sala de reuniões o Vereador João António Lopes Candoso por estar impedido de participar na votação. -----

----- **PONTO XII – COBERTURA DE PREJUÍZOS DA SOCIEDADE DEPOMOR, S.A. – EXERCÍCIO DE 2017**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação técnica 15/2018, datada de 27.11.2018 e atendendo à deliberação da Assembleia Geral da DEPOMOR, SA, autorizar a transferência para esta sociedade, no valor de 17.181,80€, para a cobertura dos resultados líquidos antes de impostos, com vista a equilibrar os resultados do exercício na proporção da respetiva participação social, nos termos do aprovado no ponto 8.2.16 da Prestação de Contas, pelas deliberações de Câmara e da Assembleia Municipal em 20 de abril de 2018 e 28 de abril, de 2018, respetivamente. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com a **abstenção** das Vereadoras Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo e Vera Alexandra da Costa Simões. -----

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 14 DE DEZEMBRO DE 2018

----- O Vereador João António Lopes Candoso voltou à reunião. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

-----**ENCERRAMENTO** -----

----- Quando eram onze horas e onze minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____